Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) – 8º ano

Plano de desenvolvimento

**Introdução**

Organizado segundo as premissas e os pressupostos descritos no documento da Base Nacional Comum Curricular para o ensino de Língua Portuguesa e Arte no 8o ano, este plano de desenvolvimento anual foi elaborado para orientar suas escolhas estratégicas de ensino, garantindo de forma legítima o direito à aprendizagem dos alunos e para que eles possam prosseguir seus estudos com tranquilidade e confiança.

Nesta primeira parte, apresentamos:

**A.** sugestões relativas à gestão da sala de aula;

**B.** orientações à prática de atividades recorrentes;

**C.** sugestões para o acompanhamento da aprendizagem;

**D.** relação das principais habilidades a serem exploradas no 8o ano;

**E.** indicações de outras fontes de pesquisa.

Na sequência, são explicitados os objetos de conhecimento e as respectivas habilidades que serão trabalhados em cada bimestre no livro do estudante. Evidenciamos, também, a relação entre as práticas didático-pedagógicas e as habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos.

Como fechamento deste trabalho, propomos um projeto integrador, também bimestral, que contribuirá para tornar a aprendizagem de Língua Portuguesa e Arte ainda mais motivadora, significativa e contextualizada.

A. Gestão da sala de aula

O bom andamento do processo de aprendizagem envolve diferentes fatores, tais como o comprometimento e a preparação do educador, o interesse e a participação dos estudantes e os recursos didáticos disponíveis na escola e na sala de aula. É importante que a relação entre professor e alunos seja desenvolvida com o intuito de facilitar esse processo, possibilitando a efetivação do trabalho planejado e criando oportunidades para que os estudantes se expressem e construam conhecimentos. A seguir, fazemos algumas observações sobre a importância do desenvolvimento de uma boa gestão da sala de aula.

**O educador e os estudantes**

A figura do professor é fundamental no processo de ensino e aprendizagem, e é ele quem orientará os alunos na assimilação dos conteúdos e no aproveitamento de conhecimentos anteriores para a construção de novos saberes. É conveniente que o educador saiba desempenhar esse papel de orientador e ajude os estudantes a desenvolverem experiências, ideias e pensamentos que lhes permitam adquirir a visão crítica, a criatividade e as noções de cidadania necessárias para sua realização em diversas áreas da vida.

Para isso, é necessário dar voz aos alunos, valorizar suas contribuições e interessar-se por suas opiniões e realidades, além de motivá-los com temas e produções culturais que façam parte de seu cotidiano e possam, assim, incentivá-los a ampliarem suas possibilidades e seu repertório.

**Recursos didáticos**

A organização da sala de aula e a disponibilização de recursos didáticos variados podem contribuir de forma significativa ao aprendizado dos alunos. Ainda que a escola não disponha de computadores ou de uma biblioteca extensa, é possível tornar o ambiente agradável e motivador com ações simples. Convém, por exemplo, que a sala esteja limpa e arejada e que as paredes tenham, se possível, pinturas ou outras formas de arte, que podem ser produzidas pelos próprios alunos.

Vale a pena, ainda, verificar a possibilidade de organizar uma pequena biblioteca na sala, com dicionários, revistas, jornais, gibis e livros, que podem ser doados pela comunidade ou obtidos na escola. Esses recursos serão úteis em atividades de pesquisa, leitura e arte a serem desenvolvidas durante o curso.

O professor deve se preparar antes de cada unidade didática e organizar a sala de acordo com as atividades que pretende realizar com os estudantes. Assim, por exemplo, para uma atividade em grupos ele pode dispor as carteiras de forma a agilizar a execução dos exercícios propostos e, para a elaboração de um trabalho artístico, pode levar à sala os materiais a serem utilizados pela turma.

É essencial que o ambiente e os recursos didáticos sejam facilitadores do trabalho pedagógico e, para isso, convém planejar as aulas e providenciar o necessário para colocar em prática esse planejamento.

B. Atividades recorrentes

É interessante que as atividades desenvolvidas em sala de aula e como lição de casa sejam variadas e atendam a diferentes estilos de aprendizagem. Assim, podem ser realizadas individualmente e em equipe e envolver pesquisa, inferência, reflexão, discussão, experimentação, análise, entre outras estratégias.

O mais importante, no entanto, é colocar o aluno no papel de protagonista dessas atividades, como colaborador na construção do conhecimento – do próprio e do conhecimento dos colegas –, envolvendo-o até mesmo nas etapas de revisão, correção e reelaboração das produções.

Convém motivar os alunos com atividades diversificadas e instigar seu interesse e sua vontade de aprender e de participar. Por essa razão, o professor pode complementar ou adaptar as atividades propostas no livro didático de acordo com a realidade da turma, o planejamento das aulas e os objetivos a serem alcançados.

C. Acompanhamento da aprendizagem

Sugerimos realizar uma avaliação contínua dos alunos ao longo de todo o curso e na realização de diversas atividades dentro e fora da sala de aula. É possível avaliar o interesse e a participação do estudante nas produções em grupo, seu desempenho na elaboração de textos, na realização de pesquisas e na apresentação dos resultados aos colegas, seu empenho na composição de trabalhos artísticos, entre outros aspectos do desenvolvimento pedagógico.

A presença de níveis diferentes de aprendizado dentro de um mesmo grupo é algo comum e perfeitamente normal. A avaliação pode ajudar o educador a repensar determinadas formas de explorar e trabalhar conteúdos, visando atender às necessidades de todos os estudantes.

Além do acompanhamento realizado pelo professor, convém estimular os alunos a realizarem uma autoavaliação ao final de cada produção, a fim de que reflitam sobre suas atitudes em relação ao trabalho proposto, sua relação com os colegas e possíveis formas de aprimorar sua aprendizagem e desenvolver estratégias autônomas de estudo.

D. Habilidades essenciais

Relacionamos a seguir algumas habilidades de Língua Portuguesa e Arte que podem ser consideradas essenciais para a conclusão satisfatória do 8º ano do Ensino Fundamental e a continuidade dos estudos.

|  |  |
| --- | --- |
| Língua Portuguesa | |
| **(EF69LP03)** | Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem; em entrevistas, os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente. |
| **(EF69LP07)** | Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração,  revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc. |
| **(EF69LP18)** | Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.). |
| **(EF69LP25)** | Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| **(EF69LP33)** | Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. |
| **(EF69LP43)** | Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos. |
| **(EF89LP04)** | Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos,  argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada. |
| **(EF89LP09)** | Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão. |
| **(EF89LP15)** | Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: *concordo*, *discordo*, *concordo parcialmente*, *do meu ponto de vista*, *na perspectiva aqui assumida* etc. |
| **(EF08LP14)** | Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores)  e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. |

|  |  |
| --- | --- |
| Arte | |
| **(EF69AR01)** | Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. |
| **(EF69AR03)** | Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações  de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. |
| **(EF69AR05)** | Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.). |
| **(EF69AR15)** | Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| **(EF69AR24)** | Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro. |
| **(EF69AR29)** | Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. |
| **(EF69AR30)** | Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador. |
| **(EF69AR31)** | Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. |
| **(EF69AR32)** | Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas. |
| **(EF69AR35)** | Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável. |

E. Fontes de pesquisa

Sugerimos os materiais complementares a seguir para que você possa utilizá-los em sala ou apresentá-los aos alunos.

*Sites* – REA – Recurso Educacional Aberto

EDUTEC – Tecnologia na educação

<<http://www.edutec.com.br/>>

Escola 24 horas

<<http://www.escola24horas.com.br/>>

Instituto Educa Digital

<<https://www.educadigital.org.br/site/>>

*Sites* de pesquisa

Acervos *on-line* da Universidade de São Paulo

<<https://www5.usp.br/pesquisa/acervos-online/>>

Enciclopédia Itaú Cultural

<<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/>>

*Site* da Revista Ciência e Cultura

<<http://cienciaecultura.bvs.br/>>

Museu de Arte de São Paulo

<<https://masp.org.br/>>

Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

<<http://www.mamrio.org.br/>>

Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS

<<http://www.pucrs.br/mct/>>

Museu do Amanhã

<<https://museudoamanha.org.br/>>

Referências de livros

BARBOSA, Sidney; BORGES FILHO, Ozíris. *Espaço, literatura & cinema*. Joinville (SC): Clube de Autores, 2015.

CASTANHEIRA, Ludmila A. *Performance na arte*: modos de existência. Curitiba: Appris, 2018.

CITELLI, Beatriz. *Produção e leitura de textos no ensino fundamental*: poema, narrativa, argumentação. São Paulo: Cortez, 2012.

FERREIRA, Katia H. *Como usar artes visuais na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2007.

FERREIRA, Taís. *Teatro e dança*: nos anos iniciais. Porto Alegre: Mediação, 2012.

GOLDEBERG, Roselee*. A arte da performance*: do futurismo ao presente. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

KA, Tamara. *Memória do efêmero*: o DVD-registro de teatro*.* São Paulo: Annablume, 2008.

MANCUSSI, Ana C. *Histórias de ficção científica*. Coleção Para Gostar de Ler. São Paulo: Ática, 2005.

MARTIN, Sylvia. *Videoarte*. Madri: Taschen España, 2006.

MEIRA, Bea. *Modernismo no Brasil*: panorama das artes visuais. São Paulo: Ática, 2006.

MELIM, Regina. *Performance nas artes visuais*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

PEIXOTO, Nelson B. *Intervenções urbanas*: arte cidade. São Paulo: Sesc, 2012.

QUEIRÓS, Bartolomeu C. de. *Contos e poemas para ler na escola*. São Paulo: Objetiva, 2014.

REVERBEL, Olga. *Um caminho do teatro na escola*. São Paulo: Scipione, 1989.

RINK, Anita. *Graffiti*: intervenção urbana e arte. Curitiba: Appris, 2014.

SANTA ROSA, Nereide S. *Carlos Gomes*. Série Crianças Famosas. São Paulo: Callis, 2016.

\_\_\_\_\_\_. *Villa-Lobos.* Série Crianças Famosas. São Paulo: Callis, 2009.

TATIT, Ana L. de M. *300 propostas de artes visuais*. São Paulo: Loyola, 2003.

TELES, Narciso. *Teatro e dança como experiência comunitária*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2009.

TRINDADE, Ana L. *Intervenções urbanas de dança.* Joinville (SC): Clube de Autores, 2013.

ZIRALDO. *O menino maluquinho*. São Paulo: Melhoramentos, 2014.

DVD

*Os reis do riso.* Homenagem aos compositores que emprestaram bom humor à música brasileira. Com a Banda Sinfônica e Parlapatões. Direção: Hugo Possolo, Maestro Abel Rocha, Antônio Carlos Rebesco. Gravado no Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, em 2004.

*Performances.* Antologia de trabalhos performáticos realizados durante o Festival Videobrasil, 2005.